

# Persona non Grata

Aperiódico do grupo CAPA (Coletivo de Ação Punk Anarquista)  
- número I - Setembro de 1994



unesp

Cedap

Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa  
Faculdade de Ciências e Letras de Assis





## EDITORIAL



Este vem a ser nosso primeiro número. Inicialmente, nosso intuito era editar um fanzine, mas vimos que havia necessidade de formarmos um trabalho mais consistente que só editar um zine; então partimos para um projeto de mais um grupo punk anarquista em São Paulo, onde possamos exercer mais atividades (além da imprensa escrita alternativa) de acordo com nossos potenciais, vontades e convicções; que não estavam bem canalizados devido a fazermos tudo individualmente, e uma atividade para ter mais força tem que estar associada a outras, pois "com cada gota se faz um oceano". E assim, com nossas forças unidas e conscientes poderemos ter uma combatividade maior para fazermos de nossa utopia uma realidade.

Bom, está aqui o nosso info esperamos que seja proveitoso e útil para a propaganda de nossas ideias, bem como sempre aberto a críticas e sugestões de todos que se manifestem, pois estamos sempre dispostos a aprender, ensinar e cooperar com quem estiver disposto a lutar.

Um abraço libertário

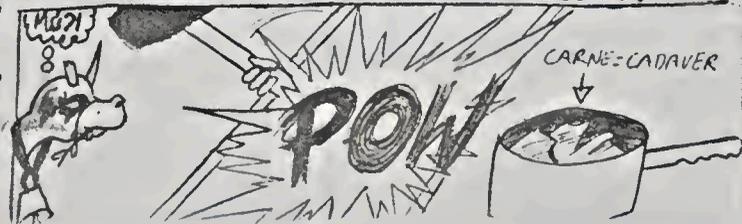
Os editores

### VIDA?

Esperma mecânico  
vida pré-destinada,  
filhotes enjaulados  
espremidos entre mil,  
sem espaço para respirar  
e nem para viver,  
pastagem química;  
vida insana,  
objeto vivo,  
vida insignificante,  
com valor comercial,  
produção em massa,  
se nasce para morrer,  
estúpida criação,  
sem direito a vida

BOTINHO

sanguinárias mortes,  
impiedosos homens  
e seus interesses pessoais,  
o sangue jorra  
e junto com o sangue  
escorrem vidas,  
morte prematura  
já previstas ao nascer,  
para fazer  
os já podres  
e suculentos bifés,  
onde canibais  
se deliciam com a morte.





## A RADICALIDADE NA IDENTIDADE PUNK

Primeiramente, uma advertência: o que é o radical? Para a maioria seria uma pessoa intolerante sobre uma ou várias questões com outros indivíduos. Certo? Não! Esta é mais uma das distorções que influem na nossa cabeça para sermos flexíveis em excesso, o que é algo que pode ser perigoso, pois você pode acabar aceitando coisas que vão direto contra você ou contra o que você pensa. Radical se vemos no dicionário, vem de raiz, então o radical é algo que vai no mais profundo da questão, ou seja, é algo que procura ser mais coerente com a verdadeira essência da coisa.

Espero que seja entendido o amplo sentido desta palavra. Abordamos o punk na sua pureza, sem fazermos concessões.

Falaremos sobre os princípios que identificam o punk como tal, e paradoxalmente, é o que mais entra em choque com as pessoas que estão no meio da cena, pois muitas não assumem nem tais princípios por inteiro, seja por o modismo, por desinformação ou insegurança.

Então, qual é o estereótipo do punk? Um visual, ou uma camiseta de banda por demais conhecida (Ramones, GBH), coturno, usar símbolos "A", e afins. Por essa análise vemos, uma preocupação por som, e ainda variações limitadas, visual e ideologia idem.

Estranho é ver que a nossa própria cultura não desperta um interesse maior e devido ao mereço por muitos daqueles que se dizem envolvidos na coisa.

Bom, agora acho que poderia vir mais uma reclamação: "Ai, não! Mais um texto em que alguém vai meter o pau em quem curte Sex Pistols ou não usa visual!"

Esperem aí, a coisa não é estúpida e simplista como se quer ver. Estou falando de nossa ética e a defesa e purismo da cultura punk.

Todos os elementos do punk tem sua importância e ele se dilui se for separado. Visual, som, comportamento e ideologia são indissociáveis.

Quando se critica bandas como Pistols, Clash, Ramones, Exploited, é porque o punk é algo que sempre se renova e não vai chorar seus mortos, explicando melhor, coisas ultrapassadas devem ser deixadas de lado, pois há coisas feitas agora que são melhores e que não foram usadas comercialmente ou com idéias negativas como estas bandas; pois o punk autêntico é feito pelos mesmos, não está nas FM's, MTV, se afins, pois não é marca de sabonete para o consumismo desenfreado. Apreciar "dinossauros caça-níqueis" como os Ramones, (que fazem shows a preços extorsivos) é a mesma idolatria em que os hippies se aprofundaram nos anos 70, com Hendrix, Janis & Cia. que os punks de 75, 76, 77 tanto repeliram por ver nisso a negação da sua própria capacidade individual de produzir alguma coisa criativa, além de incentivar o consumismo, e pior, a idolatria. Temos que fazer por nossas próprias mãos, ninguém é superior a ninguém, para se defendê-lo com unhas e dentes só porque gosta do som. Além do mais, tem milhares de bandas por aí, esperando para serem ouvidas e

pegadas (estas que podem ser bem melhores do que estas tradicionais; corra, procure conhecer o que você puder, inclusive movimente a sua própria).

Sobre o visual, ele não é só um coturninho, é uma camisetainha. Ou algo que se deixa de lado. Pelo contrário, ele é deveras importante. Ele não é só identificação, o visual é potência tal criativo de se transformar, e provocar as mais diversas reações nas pessoas: curiosidade, dúvida, medo, raiva... Porquê?



ACULTURA  
Punk  
HÁ DE  
PREVALECER!



A sociedade se "desenvolve" para uma massificação cada vez melhor, e assim massifica a individualidade das pessoas; um ser humano só tem a sua dignidade completa se puder usufruir de bem estar físico, emocional e psicológico, e é neste que influi o bem estar. Então, para um indivíduo ser um cordeirinho do sistema, não poder ser espontâneo, ter aventuras, sonhos, descobrir coisas novas, ser inventivo, curioso, enfim, a CRIATIVIDADE deve morrer. E é para isso que a moda existe, para ninguém criar nada para si. A moda é a máscara dos vícios sociais mais terríveis, como a padronização que tal coisa é bonita, do superfluo, o mundo trata melhor quem se veste bem, dizia um comercial do sexismo (com aquela mini-saia da moda a garota é a "gostosa" a que todos desejam...). São saínhas rodadas, meias, botinhas, batons da cor X, jaquetas... Tudo na prancheta de algum estilista para que todos consumam vorazmente, ouviu? PARA TODOS! A moda também é um demonstrativo de quem se adapta ao sistema: como é massificada, todos aceitam e exigem sem questionar, aquele que a segue está no meio dos conformistas. Está explicado porque o visual é fundamental? Não podemos compactuar com o coro dos contentes; temos que usar nossas idéias em todas as direções; vale tudo, porque vale os gostos do nosso EU, a criatividade!

no nosso corpo. Não seguir a moda é rumar de  
 contra o rebanho. Invente, tente, procure dese-  
 cobrir novas formas de se vestir (por ex.,  
 os brechós estão aí, você pode encontrar di-  
 versas roupas fora de moda, além do preço ma-  
 is acessível que as lojas comuns; você pode  
 aprender a costurar; enfim, é só observar o  
 que tem a sua volta e usar a cabeça). Afir-  
 mal o negócio é procurarmos o máximo que pu-  
 dermos sair fora do convencional; temos que  
 ser uma ferrugem de todas as formas, em todo  
 tipo de "Máquina-Estado".

E sobre ideologia? Punk como radicalidade é  
 um movimento apaixonado, isto tem que se ver  
 como uma atividade contínua e intensiva.

É necessário sermos dedicados e interessá-  
 díssimos na nossa atividade. Temos que culti-  
 var o hábito de ler, fazer fanzinas, corres-  
 pondências, bandas, teatro, desenho, enfim, ter-  
 mos várias atividades, principalmente, que  
 tivermos mais jeito. O movimento se mantém  
 com pessoas ATIVAS e polivalentes. Não obte-  
 mos NADA com trabalhos inconsistentes, espor-  
 rádicos ou "militâncias de fachada" (aquelas  
 em que se vê indivíduos aceitar idéias  
 e sugestões dos outros, mas não inventam na-  
 da por si só, só é assistencial, auxilia al-  
 gumas pessoas, mas não faz nada de independen-  
 te).

O PUNK RENEGA A MASSIFICAÇÃO  
 DAS PESSOAS, QUE É DITADA  
 PELA MODA.  
 O PUNK ANDA PELOS CAMINHOS  
 DA CRIATIVIDADE E DA AUTEN-  
 TICIDADE COMO INDIVÍDUO.



O PUNK É O  
 MOVIMENTO  
 CULTURAL QUE  
 MOSTRA REAL-  
 MENTE A  
 FACE UNDER-  
 GROUND DOS  
 JOVENS. CULTURA



ANARQUIA



REVOLTA



Temos que AGIR, AGIR, AGIR!  
 Uma pedra grande só sai do caminho se você  
 empurrá-la com força, pois com chutes, você  
 acabará por não movê-la e se machucar. Então  
 dinamite!

Escrevi tudo isso na intenção de alertar a  
 todo sobre a necessidade vital de vermos  
 nossa ética. Vamos buscar o máximo de coerên-  
 cia, "sejamos realistas, desejemos o impossí-  
 vel". Nada que está escrito aqui foi na in-  
 tenção de ofender ninguém, mas apontar coi-  
 sas necessárias para cada indivíduo no movi-  
 mento se aperfeiçoar e ser mais crítico com  
 suas próprias falhas, avaliá-las e mudá-las.  
 Não somos perfeitos, e esta não existe, mas  
 não seja por isso, que deixemos de lado nos-  
 sas contradições; progredimos só quando dei-  
 xamos orgulhos imbecis e nos vemos como in-  
 divíduos com bons potenciais, mas também, com  
 merdas imbecis para consertarmos. Então abra-  
 mos os olhos para os outros e, principalmen-  
 te, para nós mesmos e ... mãos à obra;:::

MARIA

LUTA  
 SOM  
 IGUALDADE  
 LIBERDADE  
 PROTESTO



# POESIAS



Numa mínima expressão reprimida  
surge um passo,  
passo o qual  
direcionado a liberdade  
Poder  
que somente a ti domina  
num ato sem escolha  
te obriga a retroceder,  
pois não mais se encaixa  
dentro de um padrão imposto  
padrão moral e conformista,  
Persisto,  
pois tenho uma sede,  
sede intensa de liberdade  
por vezes  
afogadas em mágoas  
pois em minha plena sanidade

## Botinho

Amo  
Não domino  
estamos juntos  
não nos pertencemos  
confio  
espero confiança  
respeitar  
e ser respeitado  
amar é ser livre  
amar é dar  
LIBERDADE!!!



me julgam louco  
pelo simples fato  
de ser realista;  
lúcida loucura,  
reais ilusões  
dentre os escombros  
em meio aos ratos  
enxergo o poder  
com esquemas tão sujos e podres  
como os ratos que me rodeiam  
vivendo em luxúria  
e em frente a miséria  
descobriria  
que a real podridão  
está no espelho diante a ti



Usted no nacieste trajado  
ninguna mujer nacieste con la falda Y los  
pendientes  
ninguno hombre nacieste con pantalon  
ningun nacieste con la braga y calconcillos  
no tienga verguenza de hacer lo que gusta!

## FACISMO

"Em 1919 e 1920 os operários de algumas cidades da Itália chegaram a ocupar as fábricas. Muitos desses operários conheciam e defendiam o pensamento comunista e socialista.

Os industriais, comerciantes, grandes proprietários de terras, alguns militares e os cidadãos conservadores em geral recebiam que houvesse na Itália uma revolução semelhante à Russa de 1917. Esse foi um dos motivos que passaram a defender o facismo.

O facismo foi organizado em 1919 pelo líder político Benito Mussolini."



## NAZISMO

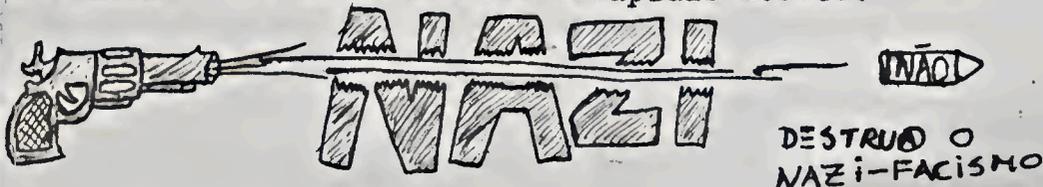
Além da burguesia, o partido nazista recebeu apoio de grande parte da classe média e de muitos trabalhadores. Isso ocorreu por vários motivos, inclusive porque o povo estava cansado de greves e agitações que não produziam nenhum resultado imediato.

O grande líder do partido nazista foi o Adolf Hitler. Com seus discursos inflamados, Hitler foi o maior divulgador das idéias nazistas. Entre essas idéias destacavam-se:

**RACISMO** → pois achavam que os alemães eram de raça pura e superiora a qualquer outra e afirmavam que o povo mais inferior eram os judeus. Pô, espera aí, tem um porém, há teóricos que afirmam que Hitler era mestiço, apesar de outros afirmarem ao contrário.



**AUTORITARISMO** → porque simplesmente o povo era obrigado a ser nazista mesmo não estando de acordo; os que eram contra podiam até pensar o que quisessem, mas nunca expressar pensamentos do tipo, ao menos que fosse suicida. Um gesto ou uma palavra, poderia ser fatal. Quem não fosse condenado à morte, eram condenados à coisa pior como ser mandado à campos de concentração, onde eram sujeitos às mais violentas torturas e às mais estúpidas mortes.



## À MORTE

Um polones que fazia parte de um grupo de carregadores de pedras. Um guarda da SS ordenou ao polonês que carregasse um enorme bloco de pedra, o que o homem não conseguia fazer de maneira nenhuma; ele não podia sequer movê-lo. "Vai"-gritou o guarda e lançou um tijolo contra o polonês. O prisioneiro caiu por terra desmaiado, cheio de sangue. "Levanta a pedra cão polonês, levanta!" Muitos homens da SS molharam o prisioneiro com alguns baldes d'água para que ele vultasse a si, colocaram-no em pé, apoiaram-no sobre uma árvore e então o executaram - por "sabotagem" - utilizando-o como alvo, fazendo-o morrer lentamente.

(Testemunho de J. Laffite, deportado em março de 1943)

POUCOS SOBREVIVERAM  
A TANTA TORTURA E VIOLÊNCIA.

A MAIORIA DOS QUE  
SAÍRAM VIVOS, É PORQUE  
FORAM DEPORTADOS.



### A FOME

Os prisioneiros recebiam um líquido negro, pela manhã, com 200 ou 300 gramas de pão para o dia todo. Ao meio dia apenas em alguns campos, uma sopa rala, a tarde também. As vezes era distribuído também um pequeno cubo de margarina ou um pouco de marmelada. Essas rações eram insuficientes, irrisórias, em razão do esforço físico exigido. A perda de peso era vertiginosa. Não era raro que um deportado perdesse 10, 20, 30 quilos, nos dois primeiros meses/ depois de sua chegada ao campo.



## O FANATISMO NAZISTA

Para dominar o país, os dirigentes nazistas usavam da propaganda para estimular o fanatismo na defesa das idéias nazistas e no devotamento ao Führrer. Usavam as escolas, artes, imprensa (entre outras coisas) para divulgar essas idéias (AS IDEIAS NAZISTAS E O CULTO A HITLER ESTAVAM PRESENTES EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DOS ALEMÃES).

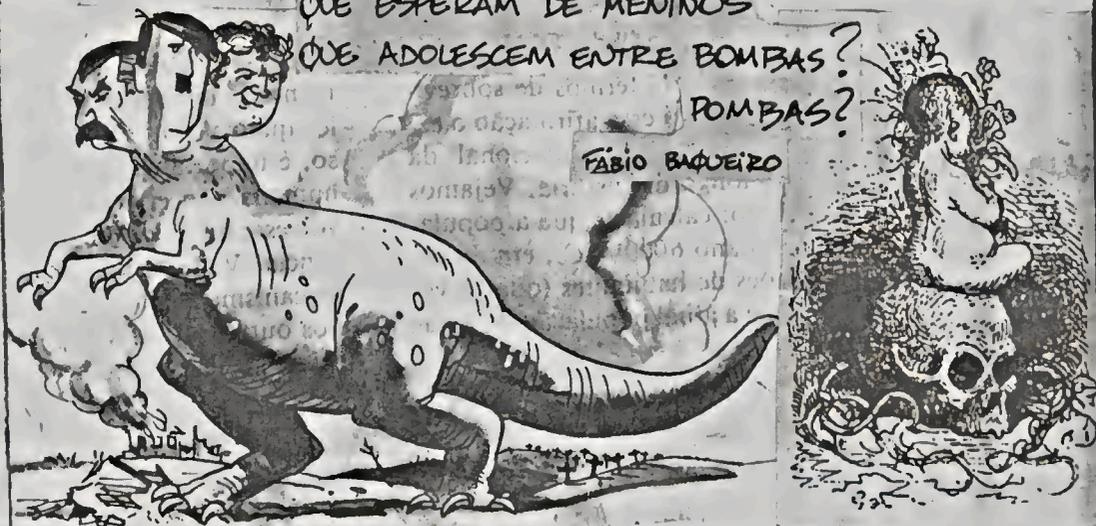
Da repressão, os opositores não tinham limite e ficava por conta das tropas nazistas e da polícia secreta "GESTAPO".

A indústria bélica foi a que mais cresceu. Na verdade, a Alemanha saiu da profunda crise econômica que se encontrava.

QUE ESPERAM DE MENINOS

QUE ADOLESCEM ENTRE BOMBAS?

POMBAS?



## ESPAÇO LEITURA

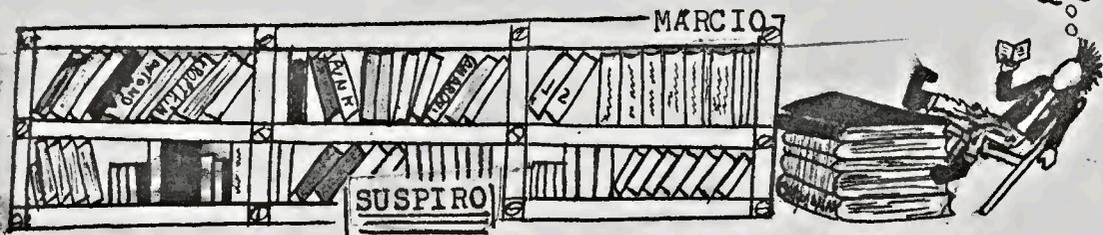
O "espaço leitura" serve para aprofundar o interesse de todos à leitura. Os grupos anarco-punks e anarquistas tem bibliotecas com livros bastante interessantes. A pouco, acabei de ler um livro chamado "Energia Nuclear" da coleção "conheça..." (autor: Stephen Croall), da editora "Propostas". Pode ser encontrado na biblioteca do KRAP.

Neste livro o leitor encontra importantes dados sobre energia nuclear, dados como acidentes nuclear que nin

guém sabe como foram causados. É um livro que fala desde um simples átomo até um último acidente; nas últimas páginas, você ainda encontra endereços de grupos ecologistas a nível nacional e internacional.

Além de importantíssimas informações, você encontra uma divertida forma de aprender vendo o lado irônico da guerra fria. Se você quiser aprofundar mais seu conhecimento na energia nuclear ou em qualquer outro tema, veja bem, as bibliotecas estão a sua disposição.

Você encontra bons livros, também, em "sebos" (livros usados). É isso aí, a nossa dica está aí, boa leitura.



Poderia gritar um palavrão e estampá-lo numa camiseta, atirar uma pedra numa viatura, correr em desesperada cruzada ao nada para renegar os homens...

Mas é tempo de pensar mais afundo, fiz tudo isso ano passado e nada mudou, apenas um corte na cabeça e um monte de fobias; Neste tempo de pensar vai sair tudo bem, como mais revolta e maior direção, pois é tempo de remexer a história para tirar do longínquo, a possibilidade de mudar, sei que o "agora é tarde" não existe, que cada mínimo espaço de tempo, o mundo tanto fecha quanto abre as expectativas. Quem sabe eu a apanhe horas depois daída?

Aquele sargento cretino, aquele professor falocrata; ou aquela que amo?

Quem sabe não é tempo de amar e eu estou aqui só?

Cavar utopias do mais profundo canto do subconsciente.

Reequer minha própria lucidez, cantar os velhos hinos da revolução... "Bem unidos façamos, nesta luta final na, uma terra sem amos, a internacional", descobrir o paradeiro do escritor "Cardias" (Giovani Rossi) sobre o amor livre na Cecília, dividir nossa vodka com Bakunin nas "barricadas punks" de 7 de Setembro, soltar das gaiolas o corvo irado, anunciar o altruísmo nos falantes das avenidas. Enfim...

Soprar nos falantes meu sonho, tomar-me em atitude, escrever uma carta para minha companheira ("1º de maio de qualquer ano...ôla, companheira. Como vai? Aqui a luta continua, nesse 1º de maio, rachei a cabeça de um white power .Foi legal), rever os textos, analisar, criticar e passar adiante minhas idéias com as bandas, os grupos, sair com os cabelos arriba e soltar o sorriso ao povo.

POVO...

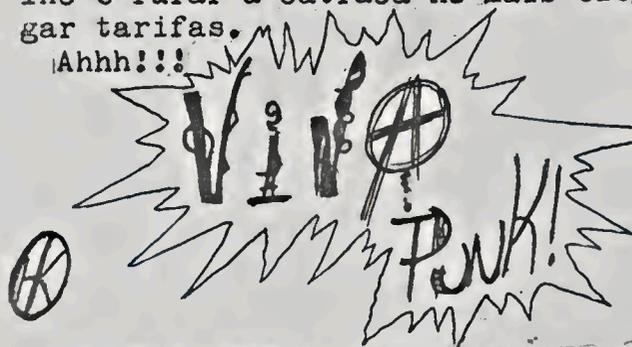
Acorda que a onça vem vindo (ha!ha!ha!).

Quase explodir de tesão com as mãos entre suas pernas e carinho, amor e paz.

Viver é para mudar e nunca frustrar.

Cruzar o Brás de ponta á ponta procurando arrebitos , ler zine de manhã dentro de ônibus á caminho do trabalho e furar a catraca no mais elegante estilo de não pagar tarifas.

Ahhh!!!



by VALO VELHO



AGRADECIMENTOS - ao "Vovô" Valo pela amizade, texto e tudo mais, Smurf pelo companheirismo e xerox, Valéria, Nikete, Fábio (Bujiu) pela amizade e amores, Betô (rraba), e os "A" e punkaia da que luta realmente pela cena e pelos princípios do movimento.

Paz, saúde, Anarquia e muito  
HARDCORE!!!

NÓS  
AMAMOS  
TODOS  
VOCÊS!

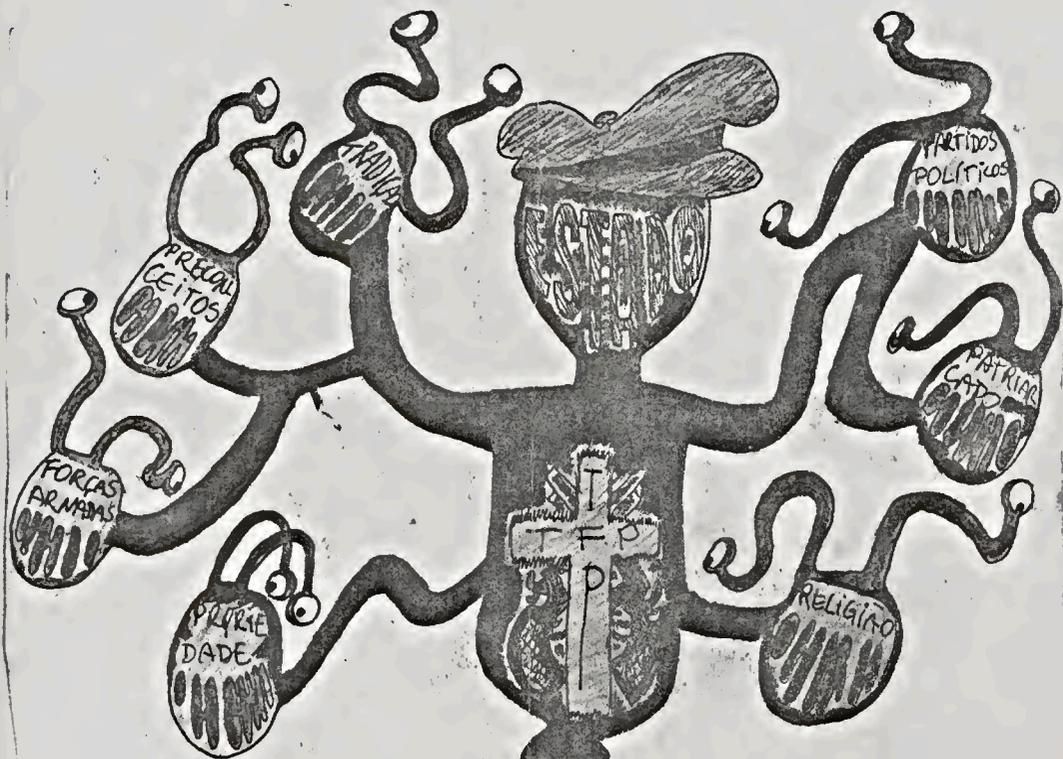
VALEU MESMO!



Contatos:

Cx, Post. 117 - Macedo  
Guarulhos/SP - cep 07111/970  
Brasil (?) - Universo





CHEGARÁ, CHEGARÁ,  
O DIA EM QUE TODO  
REAACIONÁRIO,  
SUA BOMBA RECEBERÁ.



LIVRO SAGRADO

MARÇO 84